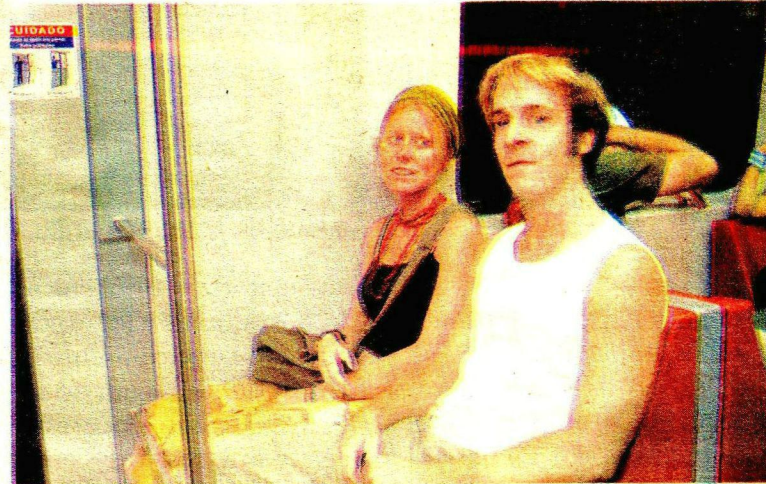




População estranha meio de transporte

"Aguarde atrás da linha amarela". "Cuidado com o espaço entre o trem e a plataforma". Os avisos de segurança previnem os passageiros de Brasília, para os quais o metrô é algo ainda muito recente. Cila Barros, 61 anos, e a sua mãe Lacy, de 81, vieram de Vitória (ES) para prestigiar o nascimento da primeira neta e bisneta, respectivamente, e usaram muito o metrô, que não existe em sua cidade. "Fico na Asa Norte e fui para o ParkShopping, para o

Conjunto Nacional e para o Guará com a maior eficiência", afirma. Filipe Vahague, 28 anos, veio de ainda mais longe. Ele mudou para Salvador há dois meses mas nasceu na Bélgica e morava em Gent, uma pequena cidade daquele país. Ele nunca havia usado o metrô de Brasília, mas ficou impressionado com uma falha. "Como é possível que em uma cidade tão grande existam apenas duas linhas de metrô?", questiona.

Quando o trem chega à úl-

tima estação de uma via, é a hora da ação da equipe da limpeza. Rapidamente, eles entram nos vagões com rolos e panos para deixar tudo limpo para os próximos usuários. Deise Silva, 43 anos, faz parte deste time há quatro meses e trabalha das 10h às 20h. Ela mora no Recanto das Emas e vai de ônibus até a estação de metrô onde começa o dia, que pode variar de local. "Limpamos quando o trem chega na estação Central, de Samambaia e da Pra-

ça do Relógio e fica sem passageiros", explica.

O estudante Daniel Vasconcelos mora no Lago Norte, mas assim mesmo utiliza o metrô sempre que vai a Taguatinga ou ao Guará visitar amigos. "É bem mais rápido, mais confortável e menos barulhento do que ônibus", acredita. A velocidade é o quesito que a maioria dos usuários mais elogia no transporte, que atinge até 80km/h em Brasília e não enfrenta engarrafamentos ou

sinais fechados. O soldado do Exército Fernando Rocha, 21 anos, pega o metrô sempre que quer chegar mais rápido em casa. Ele mora em Taguatinga Sul e trabalha no Setor Militar Urbano. "Às vezes prefiro pegar um ônibus para a Rodoviária do Plano Piloto e depois um metrô para casa do que esperar o ônibus que vai direto", conta. O que todos esperam, sem exceção, é que essas vantagens se estendam a mais e mais pontos do DF o quanto antes. (R.M.)